

# TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO

2011/2012 - 2021/2022

FEVEREIRO 2024

## Taxa bruta de escolarização, por nível de ensino e ano letivo (%)

	Educação Pré - Escolar	Ensino Básico			Ensino Secundário	
		Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo		3.º Ciclo
2011/12	92,0	113,4	107,0	115,1	120,2	115,2
2012/13	91,0	112,9	105,3	114,4	121,4	118,1
2013/14	89,9	111,5	105,3	113,9	117,3	120,1
2014/15	90,8	111,5	106,1	112,2	117,2	121,8
2015/16	90,8	111,7	107,4	108,2	118,9	118,4
2016/17	92,7	111,3	107,9	106,0	118,5	117,4
2017/18	97,1	112,3	108,3	109,8	118,3	119,2
2018/19	99,5	113,2	110,0	113,2	116,7	125,4
2019/20	99,6	113,6	110,5	109,5	119,7	127,6
2020/21	97,8	111,6	109,9	105,9	116,8	126,0
2021/22	100,7	113,1	113,1	103,8	119,1	123,6

Fonte: OERAM / DRAE / SRE

2021 - 2022, Estimativas Provisórias de População Residente - valores revistos: as estimativas pós-censitárias de população residente de 2021 (exercício ad hoc assente nos resultados provisórios dos Censos 2021) foram revistas, em função dos resultados definitivos dos Censos 2021

2011 - 2020, Estimativas Definitivas de População Residente - valores revistos: as estimativas provisórias de população residente de 2011 a 2020 foram revistas (revisão regular geral), em função dos resultados definitivos dos Censos 2021

Última atualização destes dados: 15 de fevereiro de 2024

\* **TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO** – Relação percentual entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade), e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo.

Ciclo de estudos	Idade normal
Educação Pré-escolar	3 - 5 anos
Ensino Básico - 1.º Ciclo	6 - 9 anos
Ensino Básico - 2.º Ciclo	10 - 11 anos
Ensino Básico - 3.º Ciclo	12 - 14 anos
Ensino Secundário	15 - 17 anos

### Nota explicativa para interpretação dos resultados do indicador:

- Por convenção, o indicador taxa bruta de escolarização resulta do quociente entre o número de alunos matriculados num determinado nível de ensino ou ciclo de estudos (independentemente da idade) no final do ano letivo, e a estimativa de população residente, no grupo etário equivalente à idade normal da sua frequência, em 31 de dezembro do ano civil correspondente ao início do ano letivo.
- Para o cálculo do indicador são utilizadas duas fontes de informação diferenciadas: dados administrativos dos alunos, em numerador, e estimativas da população residente, em denominador.
- Os dados administrativos são obtidos através da plataforma de gestão da comunidade educativa (PLACE), onde são registadas todas as inscrições e matrículas dos alunos dos estabelecimentos de educação e ensino, públicos e privados da RAM, desde a creche ao ensino secundário. Esta plataforma permite efetuar, entre outros, os seguintes atos de gestão: avaliação e assiduidade dos alunos, sumários, ação social escolar, processamento de mensalidades nos estabelecimentos de infância e controlo das refeições. Os registos são efetuados online pelos diretores de turma, respeitando um conjunto de prazos e procedimentos pré-definidos pelo gestor da plataforma, e a qualidade da informação é garantida através de um conjunto de regras de validação aquando da introdução dos dados, bem como pelo controle diário do gestor da base através de um conjunto de cruzamentos efetuados. Os dados extraídos desta plataforma pelo Observatório de Educação da RAM (OERAM) são validados e tratados de acordo com os conceitos e definições vigentes para a área da educação e formação.
- As estimativas anuais de população residente assentam no conceito de população residente (conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano) e no seu cálculo são incorporadas as componentes demográficas natural e migratória, tendo por base informação de outras operações estatísticas do Instituto Nacional de Estatística: nados vivos, óbitos e estimativas de fluxos migratórios.
- As estimativas anuais de população residente em Portugal são de dois tipos: as estimativas pós censitárias, calculadas a partir da população do recenseamento mais recente e para os anos seguintes, designadas como “Estimativas Provisórias de População Residente” e as estimativas intercensitárias, designadas como “Estimativas Definitivas de População Residente”, que se calculam corrigindo retrospectivamente as estimativas provisórias, tendo em conta os resultados dos recenseamentos da população que as enquadram, para os anos do período compreendido entre as datas de referência destes.

- Relativamente a nados vivos e óbitos, a informação assenta nas designadas estatísticas vitais, através da utilização para fins estatísticos de factos obrigatoriamente sujeitos ao registo civil – nascimentos de crianças nascidas vivas e óbitos.
- Os fluxos migratórios são estimados a partir de outras operações estatísticas do INE - Inquérito ao Emprego, Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saídas e os resultados dos recenseamentos gerais da população mais recentes.
- A natureza distinta das duas fontes de informação, os diferentes conceitos, períodos de referência e o âmbito que lhes estão associados requerem, assim, que a leitura e a interpretação dos resultados do indicador sejam feitas com particular cuidado.
- O reduzido número de efetivos da RAM leva a que pequenas diferenças possam causar grandes oscilações, com impacto considerável, não verificadas noutras regiões do país, para cuja interpretação é fundamental ter presente as diferenças metodológicas explicitadas.

## Taxa real de escolarização, por nível de ensino e ano letivo (%)

	Educação Pré - Escolar	Ensino Básico			Ensino Secundário
		1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	
2011/12	91,2	94,8	82,3	79,2	59,7
2012/13	90,1	94,0	82,0	79,6	61,1
2013/14	89,0	93,9	82,2	79,7	65,0
2014/15	89,8	93,4	81,8	80,8	68,5
2015/16	89,6	94,1	81,5	82,0	70,7
2016/17	91,1	94,2	81,0	82,2	72,1
2017/18	95,0	95,2	86,7	84,8	75,2
2018/19	97,7	96,5	89,2	86,4	78,8
2019/20	97,8	97,5	89,8	89,7	80,3
2020/21	95,5	98,5	90,3	91,9	83,1
2021/22	98,1	100,0	89,5	93,2	84,4

Fonte: OERAM / DRAE / SRE

2021 - 2022, Estimativas Provisórias de População Residente - valores revistos: as estimativas pós-censitárias de população residente de 2021 (exercício ad hoc assente nos resultados provisórios dos Censos 2021) foram revistas, em função dos resultados definitivos dos Censos 2021

2011 - 2020, Estimativas Definitivas de População Residente - valores revistos: as estimativas provisórias de população residente de 2011 a 2020 foram revistas (revisão regular geral), em função dos resultados definitivos dos Censos 2021

Última atualização destes dados: 15 de fevereiro de 2024

\* **TAXA REAL DE ESCOLARIZAÇÃO** - Relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos níveis etários.

Ciclo de estudos	Idade normal
Educação Pré-escolar	3 - 5 anos
Ensino Básico - 1.º Ciclo	6 - 9 anos
Ensino Básico - 2.º Ciclo	10 - 11 anos
Ensino Básico - 3.º Ciclo	12 - 14 anos
Ensino Secundário	15 - 17 anos

## Nota explicativa para interpretação dos resultados do indicador:

- Por convenção, o indicador taxa real de escolarização resulta do quociente entre o número de alunos matriculados num determinado nível de ensino ou ciclo de estudos no final do ano letivo, e a estimativa de população residente, no grupo etário e equivalente à idade normal da sua frequência, em 31 de dezembro do ano civil correspondente ao início do ano letivo.
- Para o cálculo do indicador são utilizadas duas fontes de informação diferenciadas: dados administrativos dos alunos, em numerador, e estimativas da população residente, em denominador.
- Os dados administrativos são obtidos através da plataforma de gestão da comunidade educativa (PLACE), onde são registadas todas as inscrições e matrículas dos alunos dos estabelecimentos de educação e ensino, públicos e privados da RAM, desde a creche ao ensino secundário. Esta plataforma permite efetuar, entre outros, os seguintes atos de gestão: avaliação e assiduidade dos alunos, sumários, ação social escolar, processamento de mensalidades nos estabelecimentos de infância e controlo das refeições. Os registos são efetuados online pelos diretores de turma, respeitando um conjunto de prazos e procedimentos pré-definidos pelo gestor da plataforma, e a qualidade da informação é garantida através de um conjunto de regras de validação aquando da introdução dos dados, bem como pelo controle diário do gestor da base através de um conjunto de cruzamentos efetuados. Os dados extraídos desta plataforma pelo Observatório de Educação da RAM (OERAM) são validados e tratados de acordo com os conceitos e definições vigentes para a área da educação e formação.
- As estimativas anuais de população residente assentam no conceito de população residente (conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano) e no seu cálculo são incorporadas as componentes demográficas natural e migratória, tendo por base informação de outras operações estatísticas do Instituto Nacional de Estatística: dados vivos, óbitos e estimativas de fluxos migratórios.
- As estimativas anuais de população residente em Portugal são de dois tipos: as estimativas pós censitárias, calculadas a partir da população do recenseamento mais recente e para os anos seguintes, designadas como “Estimativas Provisórias de População Residente” e as estimativas intercensitárias, designadas como “Estimativas Definitivas de População Residente”, que se calculam corrigindo retrospectivamente as estimativas provisórias, tendo em conta os resultados dos recenseamentos da população que as enquadram, para os anos do período compreendido entre as datas de referência destes.

- Relativamente a nados vivos e óbitos, a informação assenta nas designadas estatísticas vitais, através da utilização para fins estatísticos de factos obrigatoriamente sujeitos ao registo civil – nascimentos de crianças nascidas vivas e óbitos.
- Os fluxos migratórios são estimados a partir de outras operações estatísticas do INE - Inquérito ao Emprego, Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saídas e os resultados dos recenseamentos gerais da população mais recentes.
- A natureza distinta das duas fontes de informação, os diferentes conceitos, períodos de referência e o âmbito que lhes estão associados requerem, assim, que a leitura e a interpretação dos resultados do indicador sejam feitas com particular cuidado.
- O reduzido número de efetivos da RAM leva a que pequenas diferenças possam causar grandes oscilações, com impacto considerável, não verificadas noutras regiões do país, para cuja interpretação é fundamental ter presente as diferenças metodológicas explicitadas.

## MAIS INFORMAÇÕES:



[www.madeira.gov.pt/draescolar/Estrutura/OERAM](http://www.madeira.gov.pt/draescolar/Estrutura/OERAM)



[oe.drae.sre@madeira.gov.pt](mailto:oe.drae.sre@madeira.gov.pt)



+351 291 701 090